

Câmara de Vereadores

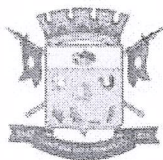
24 de novembro de 2025

Exmo. Sr.
Felipe Coelho Pinto
Pres. da Câmara de Vereadores
Santana do Livramento/RS

Conforme projeto de Lei nº 157/2025, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Santana do Livramento para o exercício financeiro de 2026, apresento a seguinte EMENDA IMPOSITIVA:

FORMULÁRIO PARA A APRESENTAÇÃO DE EMENDA IMPOSITIVA.

Emendas ao projeto n.º 157/2025		
Emenda Orçamento N°		90
Emenda Impositiva		(x) Sim () Não
Autoria:	Ver. ANTONIO ZENOIR	
Beneficiário:	(SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL)	
Justificativa: NO VERSO		90
Valor Destinado R\$	RS 10.000,00 (dez mil reais)	
Crédito Orçamentário	EMENDAS IMPOSITIVAS	
Órgão	*12 Secretaria municipal de assistência e inclusão social	
Unidade Orçamentária	*12.02 Fundo municipal de assistência social	
Função	*12.02.08 ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Subfunção	*12.02.08.245 ASSISTENCIA COMUNITÁRIA	
Programa	*12.02.08.245.0261 SUAS PROTEÇÃO SOCIAL E CIDADANIA	
Projeto/Atividade	*12.02.08.245.0261.4139 REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ENTIDADES	
Natureza da Despesa	*3445042000000 AUXILIOS	
Redução*	29.01.99.999.9999.3816-EMENDAS IMPOSITIVAS -RESERVA DE CONTINGÊNCIA E RESERVA RPPS. Recurso: 1500 (Valor R\$ 10.000,00).	



Câmara de Vereadores

JUSTIFICATIVA

O Projeto Tchê, fundado em 1997, tem atuado há mais de duas décadas na região da Vila Kennedy, em Santana do Livramento, com foco em ações de inclusão social, educação e desenvolvimento cultural voltadas a crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade pessoal e social. Sua criação foi motivada pela necessidade urgente de oferecer oportunidades reais de crescimento, capacitação e proteção a jovens e adultos expostos a contextos de risco, contribuindo para o afastamento da criminalidade e de outras formas de violação de direitos.

Ao longo de sua trajetória, o Projeto Tchê tem se adaptado às transformações sociais e tecnológicas, ampliando suas ações para atender às novas demandas educacionais e de formação profissional. Nesse contexto, surge a Oficina de Robótica e Programação como forma de inclusão social, uma iniciativa inovadora que visa democratizar o acesso à tecnologia e promover o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI.

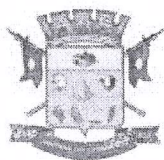
A Vila Kennedy, local de atuação do projeto, é uma comunidade marcada por altos índices de desigualdade social e econômica. Muitas famílias enfrentam situações de vulnerabilidade, e as crianças e adolescentes têm acesso limitado a recursos tecnológicos e educacionais de qualidade, o que amplia a exclusão social e reduz as perspectivas de futuro. A oficina de robótica e programação propõe-se, portanto, a ser uma ponte entre esses jovens e o mundo da tecnologia, estimulando o aprendizado criativo, o raciocínio lógico e o protagonismo juvenil.

Por meio de atividades práticas e lúdicas, os participantes terão contato com conceitos básicos de robótica, eletrônica e lógica de programação, construindo protótipos e projetos que dialoguem com seu cotidiano e realidade social. A metodologia adotada valoriza a aprendizagem ativa, o trabalho em equipe e o pensamento crítico, permitindo que os jovens se sintam capazes de criar, resolver problemas e inovar.

Mais do que ensinar conteúdos tecnológicos, a oficina busca fortalecer a autoestima, o senso de pertencimento e a cidadania, mostrando que a tecnologia pode ser uma ferramenta de transformação pessoal e coletiva. A proposta também incentiva a inclusão digital, fundamental para a formação de cidadãos preparados para os desafios do mundo contemporâneo e para o ingresso futuro em carreiras ligadas à ciência e à tecnologia.

Investir na Oficina de Robótica e Programação dentro do Projeto Tchê significa investir na formação integral de crianças e adolescentes, oferecendo oportunidades que ultrapassam os limites da sala de aula tradicional. A iniciativa contribui para a redução das desigualdades sociais, promove o uso consciente e criativo da tecnologia e reforça o compromisso do projeto com a construção de uma sociedade mais justa, participativa e inovadora.

A ação se alinha aos princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tendo caráter preventivo, protetivo e educativo, e visa o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Dessa forma, a Oficina de Robótica e Programação representa uma estratégia concreta de inclusão social, acesso à inovação e preparação para o futuro, justificando sua relevância e a necessidade de fomento por parte do poder público e de parcerias institucionais.



Câmara de Vereadores

DETALHAMENTO DAS AÇÕES

Período de execução: contínuo, conforme calendário do Projeto Tchê.

Frequência: 1 (uma) aula por semana, com duração de aproximadamente 2 horas.

Público-alvo: crianças e adolescentes de 8 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social, residentes na Vila Kennedy e comunidades próximas.

Local: sede do Projeto Tchê, Santana do Livramento/RS.

Assim, esta efênda reforça o compromisso do mandato do vereador Antônio Zenóir com projeto tchê em nosso Município.

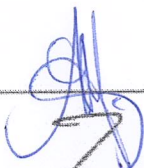
CNPJ : 05956135/0001-49

NOME EMPRESARIAL: PROJETO TCHÊ

ZENOIR

Atenciosamente

Vereador


Antônio Zenóir



PROJETO TCHÊ
CNPJ: 05956135/0001-49 - Inscrição SJDS:312227 -
COMDICA:003/98 - CMAS:020/2003
Utilidade Pública Municipal: Lei 4.736/2003
Endereço: Rua Jobair Bueno Vares 285-Vila Kennedy- Santana do
Livramento-CEP97577-190 Email: projetotche2022@gmail.com
Telefone: (55) 984786840

PLANO DE TRABALHO

PARTE 1: DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC

I. DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC	
Nome da parceria: Robótica inclusiva	
Nome da OSC: Projeto Tchê	
Endereço completo: Rua Jobair Bueno Vares, nº 285.	
CNPJ: 05956135/0001-49	
Site, Rede Social, outros:	
Telefone fixo:	Telefone celular: (55) 984786840.
E-mail da OSC: projetotche2022@gmail.com	

II. DADOS DA CONTA BANCÁRIA DA OSC
Titular da conta: Projeto Tchê
Banco:041- Banrisul
Agência:0280
Conta-Corrente:

III. REPRESENTANTE LEGAL DA PARCERIA		
Nome do(a) representante legal: Sigmar Gomes		
Cargo: Coordenador		
RG: 5050240844	Órgão expedidor:SJS-RS	CPF: 14970575827
Telefone fixo:	Telefone celular: (55) 984786840.	
E-mail do(a) responsável: projetotche2022@gmail.com		

IV. DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO PROJETO	
TÍTULO DO PROJETO: Robótica inclusiva	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: Após a liberação do recurso	
INÍCIO: Após a liberação do recurso	TÉRMINO: 6 meses após a liberação do recurso.

JUSTIFICATIVA

O Projeto Tchê, fundado em 1997, tem atuado há mais de duas décadas na região da Vila Kennedy, em Santana do Livramento, com foco em ações de inclusão social, educação e desenvolvimento cultural voltadas a crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade pessoal e social. Sua criação foi motivada pela necessidade urgente de oferecer oportunidades reais de crescimento, capacitação e proteção a jovens e adultos expostos a contextos de risco, contribuindo para o afastamento da criminalidade e de outras formas de violação de direitos.

Ao longo de sua trajetória, o Projeto Tchê tem se adaptado às transformações sociais e tecnológicas, ampliando suas ações para atender às novas demandas educacionais e de formação profissional.

Nesse contexto, surge a Oficina de Robótica e Programação como forma de inclusão social, uma iniciativa inovadora que visa democratizar o acesso à tecnologia e promover o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI.

A Vila Kennedy, local de atuação do projeto, é uma comunidade marcada por altos índices de desigualdade social e econômica. Muitas famílias enfrentam situações de vulnerabilidade, e as crianças e adolescentes têm acesso limitado a recursos tecnológicos e educacionais de qualidade, o que amplia a exclusão social e reduz as perspectivas de futuro. A oficina de robótica e programação propõe-se, portanto, a ser uma ponte entre esses jovens e o mundo da tecnologia, estimulando o aprendizado criativo, o raciocínio lógico e o protagonismo juvenil.

Por meio de atividades práticas e lúdicas, os participantes terão contato com conceitos básicos de robótica, eletrônica e lógica de programação, construindo protótipos e projetos que dialogam com seu cotidiano e realidade social. A metodologia adotada valoriza a aprendizagem ativa, o trabalho em equipe e o pensamento crítico, permitindo que os jovens se sintam capazes de criar, resolver problemas e inovar.

Mais do que ensinar conteúdos tecnológicos, a oficina busca fortalecer a autoestima, o senso de pertencimento e a cidadania, mostrando que a tecnologia pode ser uma ferramenta de transformação pessoal e coletiva. A proposta também incentiva a inclusão digital, fundamental para a formação de cidadãos preparados para os desafios do mundo contemporâneo e para o ingresso futuro em carreiras ligadas à ciência e à tecnologia.

Investir na Oficina de Robótica e Programação dentro do Projeto Tchê significa investir na formação integral de crianças e adolescentes, oferecendo oportunidades que ultrapassam os limites da sala de aula tradicional. A iniciativa contribui para a redução das desigualdades sociais, promove o uso consciente e criativo da tecnologia e reforça o compromisso do projeto com a construção de uma sociedade mais justa, participativa e inovadora.

A ação se alinha aos princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tendo caráter preventivo, protetivo e educativo, e visa o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Dessa forma, a Oficina de Robótica e Programação representa uma estratégia concreta de inclusão social, acesso à inovação e preparação para o futuro, justificando sua relevância e a necessidade de fomento por parte do poder público e de parcerias institucionais.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES

Período de execução: contínuo, conforme calendário do Projeto Tchê.

Frequência: 1 (uma) aula por semana, com duração de aproximadamente 2 horas.

Público-alvo: crianças e adolescentes de 8 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social, residentes na Vila Kennedy e comunidades próximas.

Local: sede do Projeto Tchê, Santana do Livramento/RS.

OBJETIVOS E METAS:

Objetivo Geral

Promover a inclusão social e digital de crianças e adolescentes por meio da aprendizagem em robótica e programação, estimulando o raciocínio lógico, a criatividade, o trabalho em equipe e o protagonismo juvenil.

Objetivos Específicos

1. Despertar o interesse pela ciência, tecnologia e inovação entre crianças e adolescentes.
2. Introduzir noções básicas de eletrônica, lógica e programação, de forma prática e lúdica.
3. Desenvolver competências cognitivas e socioemocionais, como resolução de problemas, cooperação, empatia e pensamento crítico.
4. Fomentar o protagonismo juvenil, incentivando a participação ativa dos alunos na construção de projetos e protótipos.
5. Promover a inclusão digital, ampliando o acesso de jovens em vulnerabilidade a ferramentas tecnológicas e ao conhecimento científico.
6. Fortalecer vínculos comunitários e escolares, estimulando a permanência na escola e o envolvimento positivo com a comunidade.
7. Estimular a cidadania digital, o uso ético e responsável das tecnologias e o respeito à diversidade.

Metodologia e Ações Previstas

- Aulas semanais presenciais, com atividades teóricas e práticas sobre temas como eletrônica básica, montagem de circuitos, motores, sensores, lógica de programação e automação.
- Projetos temáticos mensais, nos quais os alunos aplicarão o que aprenderam, construindo protótipos criativos com materiais recicláveis e componentes eletrônicos simples.
- Utilização de metodologias ativas (aprender fazendo, trabalho em grupo, desafios e experimentação).
- Integração interdisciplinar, envolvendo noções de matemática, ciências, artes e cidadania.
- Exposição final de projetos ao final de cada semestre, aberta à comunidade e às famílias, como forma de valorização dos participantes.

Metas Quantitativas

Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista
Número de turmas atendidas	Turmas formadas	2 turmas
Número de alunos participantes	Crianças e adolescentes matriculados	10 participantes
Frequência das aulas	Encontros semanais	1 aula/semana
Tempo de duração da oficina	Duração mínima	12 meses
Projetos práticos desenvolvidos	Protótipos concluídos	4 projetos por ano
Participação em eventos ou mostras	Apresentações comunitárias	2 eventos anuais
Taxa de permanência	Percentual de alunos que completam a oficina	85% ou mais

Resultados Esperados

- Ampliação do acesso de crianças e adolescentes à cultura digital e tecnológica.
- Melhoria do desempenho escolar e do interesse por áreas científicas.
- Desenvolvimento de competências socioemocionais, cognitivas e criativas.
- Fortalecimento da autoestima e do senso de pertencimento.
- Redução de situações de vulnerabilidade e risco social por meio de atividades educativas e formativas.
- Formação de multiplicadores comunitários que disseminem o conhecimento adquirido.

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

O público beneficiado pela Oficina de Robótica e Programação é composto por crianças e adolescentes com idades entre 8 e 17 anos, prioritariamente residentes na Vila Kennedy e em comunidades do entorno, situadas em Santana do Livramento/RS.

Esses participantes encontram-se em situação de vulnerabilidade social, caracterizada por baixos níveis de renda familiar, acesso limitado a recursos tecnológicos e restritas oportunidades de formação educacional e profissional. Muitos pertencem a famílias atendidas por programas de assistência social, vivendo em contextos onde a exclusão digital e a desigualdade de acesso à educação de qualidade são realidades marcantes.

A oficina busca atender aproximadamente 5 crianças e adolescentes por turma, contemplando meninos e meninas em igualdade de oportunidades, com atenção especial à inclusão de jovens em risco social, à participação de meninas em áreas tecnológicas e à valorização da diversidade.

Além dos participantes diretos, o projeto também beneficia indiretamente suas famílias e a comunidade local, uma vez que o fortalecimento das competências educacionais e sociais das crianças e adolescentes contribui para a melhoria dos vínculos familiares, da convivência comunitária e da perspectiva de futuro desses jovens.

Ao proporcionar o acesso à tecnologia, à inovação e à aprendizagem criativa, o Projeto Tchê reafirma seu compromisso com a redução das desigualdades sociais, a promoção da inclusão digital e o exercício pleno da cidadania, atuando como um espaço de transformação individual e coletiva.

CONTRAPARTIDA:

A contrapartida oferecida pelo Projeto Tchê inclui a disponibilização de sua infraestrutura completa para a execução das atividades planejadas. Isso abrange a sede do projeto, que conta com uma sala de informática equipada, uma sala de música para aulas e práticas artísticas, um refeitório com equipamentos adequados para atender às necessidades alimentares dos participantes, além de quadras de futebol e vôlei para as atividades esportivas. Esses espaços garantem condições adequadas para o desenvolvimento das ações propostas, promovendo conforto, segurança e qualidade no atendimento às crianças e adolescentes envolvidos.

VALOR GLOBAL DA PARCERIA:

R\$ 10,000,00

V. MODALIDADE DE APOIO

Tipo de apoio:	X	Emenda Parlamentar à Lei Orçamentária Antônio Zenoir
		Justificativa de Dispensa ou Inexigibilidade:

VI. RECURSOS COMPLEMENTARES

Existência ou ausência de recursos complementares:		Inexistência de recursos complementares
		Existência de recursos complementares

VII. ANEXOS (OBRIGATÓRIOS)

	1.	Ofício do parlamentar:
	2.	Plano de Trabalho de Termo de Fomento
	3.	Cópia do estatuto registrado e suas alterações
	4.	Comprovante de que o CNPJ da Organização tem mais de um ano.
	5.	Comprovante de endereço de funcionamento da Organização
	6.	Certidão geral de débitos federal ATUALIZADA
	7.	Certidão geral de débitos estadual ATUALIZADA
	8.	Certidão geral de débitos municipal ATUALIZADA
	9.	Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ATUALIZADO
	10.	Declaração, sob as penas da lei, de que cumpre com o disposto no inc. XXXIII do art. 7º da Constituição da República;
	11.	Declaração, sob as penas da Lei, de que não incorre no previsto no art.39 da Lei Federal nº 13.019, de 2014;
	12.	Apresentação de conta bancária específica para

		manter e movimentar os recursos
		13. A Organização não possui, entre seus dirigentes, administradores ou associados com poder de direção, cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, de agente público com cargo em comissão ou função de confiança lotado na OSC e não realizará pagamento a servidor ou empregado público com recursos da parceria.
		14. A Organização possui experiência prévia, capacidade técnica, instalações e condições materiais para desenvolver o objeto da parceria, inclusive quanto à salubridade e à segurança necessária para realização do objeto.

VIII. DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE

Declaro que:

☒ A A Organização e seus dirigentes não incorrem em qualquer das vedações previstas no art. 39 da Lei nº 13.019/2014.

☒ A Organização não possui, entre seus dirigentes, administradores ou associados com poder de direção, cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, de agente público com cargo em comissão ou função de confiança lotado na Prefeitura Municipal de Santana do Livramento e não realizará pagamento a servidor ou empregado público com recursos da parceria.

☒ A Organização possui experiência prévia, capacidade técnica, instalações e condições materiais para desenvolver o objeto da parceria, inclusive quanto à salubridade e à segurança necessárias para realização do objeto.

☒ A Organização respeita a vedação ao trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 anos, e a qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz (a partir de 14 anos), em cumprimento com o disposto no inc.III, art. 7º da Constituição Federal.

Data: 20/11/2025

Assinatura do(a) dirigente da OSC: _____

PARTE 2: PLANEJAMENTO E GESTÃO DA PARCERIA

I. APRESENTAÇÃO

O Projeto Tchê, fundado em 1997, é uma iniciativa dedicada à inclusão social, educação e desenvolvimento cultural de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social na região da Vila Kennedy, em Santana do Livramento. Surgiu da necessidade de criar oportunidades para esses jovens, afastando-os de situações de risco e promovendo seu bem-estar físico, emocional e social.

Ao longo de sua trajetória, o Projeto Tchê consolidou-se como um agente de transformação na comunidade, oferecendo programas que integram educação, cultura, esporte e lazer. Além disso, a entidade desenvolve parcerias estratégicas com organizações locais para fortalecer a rede de apoio social na região.

A Vila Kennedy enfrenta desafios significativos relacionados à pobreza, abandono escolar, violência e acesso limitado a recursos educacionais e culturais, deixando muitos jovens expostos a situações de risco. Nesse contexto, o presente projeto surge como uma alternativa positiva, oferecendo atividades como futebol, capoeira, música e reforço escolar. Essas ações têm como objetivo desenvolver habilidades

socioemocionais, ampliar perspectivas educacionais e promover a inclusão social, contribuindo para a construção de um futuro melhor para esses jovens e suas famílias.

II. JUSTIFICATIVA

O Projeto Tchê, com mais de duas décadas de atuação na Vila Kennedy, em Santana do Livramento, desenvolve ações voltadas à inclusão social e educacional de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

A Oficina de Robótica e Programação surge como uma resposta às novas demandas da comunidade, buscando democratizar o acesso à tecnologia e promover a inclusão digital como instrumento de transformação social. Por meio de atividades práticas e criativas, os participantes desenvolvem habilidades em ciência, tecnologia e raciocínio lógico, além de competências socioemocionais como cooperação, autoestima e protagonismo juvenil.

A proposta contribui para reduzir desigualdades, fortalecer vínculos comunitários e ampliar perspectivas de futuro, reafirmando o compromisso do Projeto Tchê com a formação cidadã e a construção de uma sociedade mais justa e inovadora.

III. DESCRIÇÃO DO OBJETO

Realização da Oficina de Robótica e Programação voltada a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social atendidos pelo Projeto Tchê, na Vila Kennedy, em Santana do Livramento/RS. A ação tem como objetivo promover inclusão digital e social, desenvolvendo competências em tecnologia, raciocínio lógico, criatividade e trabalho em equipe, por meio de aulas semanais práticas e lúdicas de robótica e programação.

IV. CONTRAPARTIDA

Como contrapartida, o Projeto Tchê disponibilizará sua infraestrutura completa para a execução das ações previstas na parceria. Os bens e serviços oferecidos são essenciais para garantir a qualidade e efetividade das atividades desenvolvidas.

Bens e Serviços Disponibilizados

1. Sede do Projeto Tchê: Espaço físico estruturado para acolher todas as atividades do projeto, oferecendo segurança e conforto aos beneficiários.
2. Sala de Música. Ambiente equipado com instrumentos musicais e materiais didáticos, destinado às aulas de canto, percussão e violão, promovendo o desenvolvimento artístico e cultural dos jovens.
3. Sala de Informática. Espaço equipado com computadores e acesso à internet, utilizado para atividades de inclusão digital e reforço educativo, visando preparar os beneficiários para as demandas do mundo contemporâneo.
4. Área de Recreação: Local seguro para a realização de atividades recreativas supervisionadas, promovendo a socialização e o desenvolvimento lúdico.
5. Refeitório. Espaço equipado para atender às necessidades alimentares dos participantes, garantindo suporte nutricional durante a realização das atividades.
6. Quadra Esportiva: Área destinada à prática de esportes como futebol e vôlei, equipada para oferecer condições adequadas para o desenvolvimento físico e esportivo dos jovens.

Estimativa de Valor Monetário da Contrapartida:

O valor estimado da contrapartida, considerando os bens e serviços oferecidos, é da sede física, representando o investimento direto do Projeto Tchê na execução e viabilização das atividades propostas pela parceria. Essa infraestrutura é fundamental para garantir o impacto positivo esperado nas vidas das crianças e adolescentes beneficiados, além de reforçar o compromisso com a transformação social na comunidade da Vila Kennedy.

V. DETALHAMENTO DAS AÇÕES

Periodicidade: 1 (uma) aula por semana, com duração média de 2 horas.

Local: Sede do Projeto Tchê – Vila Kennedy, Santana do Livramento/RS.

Público-alvo: Crianças e adolescentes de 8 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social.

Duração: Atividade continuada ao longo do ano letivo.

Etapas e Ações Desenvolvidas

1. Planejamento pedagógico e organização das turmas
 - Definição dos conteúdos, cronograma e metodologia de ensino.
 - Seleção e inscrição dos participantes, em parceria com escolas, CRAS e lideranças comunitárias.
 - Preparação do espaço físico e dos kits de robótica e programação.
2. Oficinas semanais de Robótica e Programação
 - Aulas práticas e lúdicas com uso de materiais recicláveis, motores, sensores e componentes eletrônicos.
 - Introdução à lógica de programação, eletrônica básica e montagem de protótipos.
 - Trabalho em grupo para resolução de desafios tecnológicos e construção de projetos criativos.
3. Desenvolvimento de projetos temáticos
 - A cada trimestre, os alunos desenvolvem um projeto coletivo, aplicando os conhecimentos aprendidos (ex.: robô-palhaço, maquete sustentável, brinquedo automatizado).
 - Integração entre tecnologia, meio ambiente e cidadania, reforçando a aprendizagem interdisciplinar.
4. Avaliação formativa e acompanhamento dos alunos
 - Registro da frequência e participação.
 - Acompanhamento individual do desempenho, incentivando o protagonismo e a cooperação.
 - Reuniões com famílias e responsáveis para fortalecimento dos vínculos.
5. Mostra de Robótica e Programação
 - Evento semestral para apresentação dos projetos à comunidade.
 - Exposição dos trabalhos desenvolvidos e valorização dos participantes.
6. Encerramento e certificação
 - Entrega de certificados de participação.
 - Avaliação final das atividades e planejamento para o ciclo seguinte.

Metodologia

As aulas utilizam metodologias ativas, baseadas no “aprender fazendo”, incentivando a curiosidade, o pensamento crítico e o trabalho colaborativo. O aprendizado é construído a partir da experimentação e da resolução de problemas reais, promovendo o uso criativo da tecnologia como instrumento de inclusão e transformação social.

Impactos Esperados

- Ampliação do acesso à tecnologia e à inclusão digital.
- Desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais.
- Aumento do interesse escolar e das perspectivas de futuro dos participantes.
- Fortalecimento da autoestima, da criatividade e do vínculo comunitário.
- Formação de jovens cidadãos críticos, conscientes e participativos.

VI. DETALHAMENTO DAS METAS E INDICADORES

Meta	Descrição da Meta	Indicadores de Acompanhamento	Meta Quantitativa	Forma de Verificação
Meta 1	Implantar e manter a Oficina de Robótica e Programação com aulas semanais	Quantidade de aulas realizadas	1 aula por semana durante 6 meses	Registros de frequência e diário de atividades
Meta 2	Atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social da Vila Kennedy	Número de participantes matriculados e ativos	30 alunos por turma	Fichas de inscrição, listas de presença e relatórios mensais
Meta 3	Desenvolver competências tecnológicas e socioemocionais através de atividades práticas	Número de oficinas temáticas concluídas e projetos realizados	4 projetos práticos por ano	Relatórios fotográficos, protótipos e registros pedagógicos

Meta	Descrição da Meta	Indicadores de Acompanhamento	Meta Quantitativa	Forma de Verificação
Meta 4	Promover a integração social e o fortalecimento de vínculos comunitários	Número de eventos e encontros com a comunidade	2 eventos semestrais	Relatórios de participação e registros fotográficos
Meta 5	Avaliar o desempenho e o progresso dos alunos	Percentual de alunos que completam o curso com aproveitamento	85% de permanência e participação	Relatórios de acompanhamento individual e avaliações finais

VII. QUADRO GERAL

Quadro Sintético e Esquemático: Relação entre Ações, Fases, Metas e Indicadores

Ações	Fases	Metas	Indicadores	Resultados Esperados
Planejamento pedagógico e organização das turmas	Diagnóstico, seleção e preparação	Meta 1 e Meta 2	Turmas formadas, alunos inscritos, cronograma definido	Oficina estruturada e participantes identificados
Aulas semanais de Robótica e Programação	Execução continuada	Meta 1, Meta 3	Número de aulas e frequência semanal	Aprendizado prático e contínuo em robótica e programação
Desenvolvimento de projetos temáticos	Aplicação prática do conteúdo	Meta 3	Protótipos construídos e testados	Estímulo à criatividade e raciocínio lógico
Encontros com famílias e comunidade	Ações de integração e socialização	Meta 4	Número de eventos realizados	Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários
Mostra de Robótica e Programação	Divulgação e encerramento de ciclo	Meta 4 e Meta 5	Quantidade de projetos expostos e alunos participantes	Valorização dos alunos e visibilidade comunitária
Avaliação e certificação	Monitoramento e fechamento	Meta 5	Percentual de alunos certificados e avaliação final	Conclusão da oficina e reconhecimento dos participantes

Fases de Execução

Fase	Descrição das Atividades	Período Estimado	Responsável
1. Planejamento e Mobilização	Definição de cronograma, metodologia, seleção de oficinairo e aquisição de materiais	Mês 1	Coordenação do Projeto Tchê
2. Inscrição e Seleção dos Participantes	Divulgação na comunidade, inscrições, triagem e formação das turmas	Mês 2	Coordenação e equipe social
3. Execução das Oficinas Semanais	Aulas práticas e teóricas de robótica e programação, desenvolvimento de projetos temáticos	Meses 3 a 6	Oficineiro e equipe pedagógica
4. Avaliação e Acompanhamento	Monitoramento de frequência, desempenho e avaliação das oficinas	Meses 4 a 6	Coordenação e equipe técnica
5. Mostras e Encerramento	Exposição de projetos, certificação e avaliação final	Mês 6	Coordenação, oficinairo e equipe social

VIII. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Etapa	Mês 1-2	Mês 3-4	Mês 5-6
Planejamento e mobilização	☒		

Etapa	Mês 1-2	Mês 3-4	Mês 5-6
Inscrições e seleção de alunos	☒		
Execução das oficinas semanais		☒	☒
Desenvolvimento de projetos temáticos		☒	☒
Acompanhamento e avaliação		☒	☒
Mostra de Robótica e encerramento			☒

III. CRONOGRAMA DE TRABALHO

Etapa	Ação	Duração	Previsão de Início	Previsão de Término
Planejamento	Planejamento das atividades, logística e recursos	1 mês	Após a liberação do recurso.	6 meses após a liberação do recurso.
Monitoramento	Acompanhamento e avaliação contínua das atividades e progresso	6 meses	Após a liberação do recurso.	6 meses após a liberação do recurso.
Avaliação e Fechamento	Análise dos resultados, avaliação de impacto e relatório final	1 mês	Após a liberação do recurso.	6 meses após a liberação do recurso.

Detalhamento das etapas:

- Planejamento: Preparação inicial do projeto, envolvendo organização das equipes, definição de cronograma detalhado, aquisição de materiais e recursos necessários.
- Execução das Ações: Realização contínua das atividades previstas, com acompanhamento constante da participação e engajamento dos beneficiários.
- Monitoramento: Acompanhamento contínuo do desempenho das atividades, com avaliação periódica para garantir que as metas estão sendo atingidas.
- Avaliação e Fechamento: Ao final do período, será realizada uma avaliação final para medir os impactos do projeto, elaborar o relatório e identificar pontos para futuras melhorias.

PARTE 3: PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA DA PARCERIA

I. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA					
Item	Descrição	Quantidade	Unidade de medida	Valor unitário	Valor total
Pagamento de pessoal	Ajuda de custo para oficinheiro de robótica	6 parcelas	Parcelas	R\$ 1,000	R\$ 6,000
Material para aula de robótica	Kit de robótica	1 parcelas	Parcelas	R\$ 4,000	R\$ 4,000
Total					R\$ 10,000

II. PAGAMENTOS EM ESPÉCIE:

Nos termos da Lei nº 13.019/2014, especialmente os artigos 25, 31 e 46, o pagamento de serviços essenciais, como internet, e a ajuda de custo para oficinheiros, são despesas compatíveis e indispensáveis à execução das atividades previstas no plano de trabalho da parceria.

A ajuda de custo para os oficinheiros de manicure e barbearia é essencial para garantir a qualificação profissional de qualidade no projeto, atendendo à Lei nº 13.019/2014 e à Política Nacional de Assistência Social. O pagamento cobre despesas com transporte, alimentação e materiais de

trabalho, permitindo que osicineiros se dediquem plenamente à formação dos alunos. Essa medida assegura a motivação dos profissionais, melhora o desempenho dos alunos e garante a efetividade das ações do projeto, que visa promover a inclusão social e o empoderamento econômico dos participantes. Assim, o pagamento está alinhado aos princípios da utilidade pública e da assistência social, essencial para o sucesso do projeto.

III. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Item	Descrição	Quantidade	Unidade de Medida	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Pagamento de oficineira de robótica	6	Unidade	1.000,00	6.000,00
3	Pagamento de kit de robótica	1	Unidade	4.000,00	4.000,00
	Total Geral				10.000,00

O Projeto Tchê, fundado com o objetivo de promover a inclusão social e o desenvolvimento de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, justifica o pagamento de ajuda de custo para os oficineiros de cabeleireiro e barbearia, à luz da Lei nº 13.019/2014, que regulamenta as parcerias entre a administração pública e organizações da sociedade civil, e da Lei nº 8.742/1993

Pagamento de Pessoal

O pagamento de pessoal no Projeto Tchê refere-se à contratação de oficineiros qualificados, como instrutores nas áreas de cabeleireiro e barbearia, atividades essenciais para a execução das ações de qualificação profissional do projeto. Esses profissionais são responsáveis pela aplicação das oficinas, acompanhamento contínuo dos participantes, planejamento das aulas e avaliação de resultados. A presença de oficineiros capacitados é fundamental para garantir a qualidade e efetividade das atividades, contribuindo para a inclusão social e o fortalecimento da rede de proteção social básica, conforme preconizado pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O pagamento da ajuda de custo para os oficineiros visa garantir que eles possam se dedicar integralmente ao projeto, assegurando qualidade no ensino e atendimento adequado às necessidades de capacitação e desenvolvimento dos alunos, permitindo sua inclusão no mercado de trabalho ou o empoderamento através do empreendedorismo.

Este modelo de contratação, sem vínculo empregatício formal, está em conformidade com as diretrizes do Projeto Tchê e respeita as disposições legais sobre a contratação de prestadores de serviços para atividades específicas, conforme permitido pela Lei nº 13.019/2014, que permite a alocação de recursos para garantir a execução de ações de interesse público sem a necessidade de vínculo formal de emprego.

As despesas com o pagamento de ajuda de custo e alimentação são fundamentais para a execução do Projeto Tchê e atendem diretamente ao interesse público, conforme a Lei nº 13.019/2014, que rege as parcerias com a administração pública. Essas despesas visam:

- Prevenir a exclusão social de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, oferecendo uma oportunidade de qualificação e inclusão no mercado de trabalho.
- Promover a inclusão social e o desenvolvimento humano dos participantes, fornecendo as ferramentas necessárias para sua autossuficiência econômica.
- Fortalecer as ações de proteção social e a rede de apoio à comunidade, promovendo a cidadania e dignidade dos participantes.
- Garantir acesso a direitos fundamentais como educação, alimentação e qualificação profissional.

O pagamento de ajuda de custo para os oficineiros de cabeleireiro e barbearia, juntamente com o fornecimento de alimentação aos participantes, é essencial para garantir a execução eficaz do Projeto Tchê e está em conformidade com a Lei nº 13.019/2014 e a Lei nº 8.742/1993. Essas despesas atendem diretamente ao interesse público, promovendo inclusão social, cidadania e o desenvolvimento humano de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, possibilitando o empoderamento econômico e o acesso a oportunidades no mercado de trabalho.

IV. EQUIPE DE TRABALHO

Função: Instrutora de Robótica e Informática

Nome: Simone Henriques

Currículo Resumido:

Simone Henriques é professora e instrutora com mais de 25 anos de experiência na área da educação, graduada em Ciências Sociais e História, com formação em Magistério e especialização em práticas pedagógicas voltadas à inclusão social e tecnológica. Atua há décadas na promoção de projetos sociais e educacionais voltados a crianças, adolescentes, e jovens em situação de vulnerabilidade, com foco em inovação, tecnologia e aprendizagem criativa.

Nos últimos anos, tem se destacado na coordenação e execução de oficinas de Robótica Educacional e Programação, utilizando a tecnologia como ferramenta de transformação social, inclusão digital e desenvolvimento cognitivo e socioemocional. Sua metodologia valoriza o protagonismo dos alunos, o aprendizado ativo e o estímulo à curiosidade científica, promovendo o acesso ao conhecimento tecnológico de forma lúdica e acessível.

Principais Funções: Instrutora de Robótica e Informática

- Coordenação e Execução das Oficinas: Planejamento e realização de aulas teóricas e práticas de robótica e programação, com uso de kits educacionais, componentes eletrônicos e softwares de aprendizagem interativa.
- Desenvolvimento de Projetos Temáticos: Criação de atividades que integram robótica, ciências e cidadania, como maquetes automatizadas, robôs recicláveis e projetos de energia sustentável.
- Acompanhamento Pedagógico e Inclusão Social: Apoio individual e coletivo aos alunos, estimulando o raciocínio lógico, o trabalho em equipe, a criatividade e a confiança na resolução de problemas.
- Avaliação e Monitoramento: Registro e acompanhamento do progresso dos participantes, avaliando o desenvolvimento das habilidades técnicas e socioemocionais, bem como o impacto das oficinas na inclusão digital e social.
- Eventos e Mostras de Robótica: Organização de exposições e apresentações dos projetos desenvolvidos, fortalecendo o vínculo comunitário e valorizando o aprendizado dos alunos.

ANEXOS

☐ EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)

☐ PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES (SE HOUVER)

☐ OUTROS (especificar): _____

Assinatura do representante da OSC: _____